

2024

Análise Anual das Investigações de Suspeita de Doença Vesicular no Estado de Sergipe 2023



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO DE SERGIPE – EMDAGRO

GOVERNO DE SERGIPE

FÁBIO MITIDIERI

GOVERNADOR DO ESTADO

JOSÉ SOBRAL

VICE-GOVERNADOR

ZECA DA SILVA

*SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA*

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

GILSON DOS ANJOS SILVA DIRETOR PRESIDENTE

DIRETOR PRESIDENTE

FERNANDO ANDRÉ OLIVEIRA

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO

DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

MARCELO SILVA DOS SANTOS

DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

ELABORAÇÃO

ISABELLI LEAL DE QUEIROZ – MÉDICA VETERINÁRIA

*Divisão de Epidemiologia Animal/SE- DIVEP
Responsável Estadual pelo PNSS/SE*



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO DE SERGIPE – EMDAGRO

APRESENTAÇÃO

A finalidade deste documento é apresentar uma análise dos registros de dados e informações sobre ocorrências de doenças vesiculares em animais no Estado de Sergipe, conforme registrado no Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (e-SISBRAVET) no ano de 2023. Esses dados referem-se aos resultados das atividades de fiscalização e vigilância conduzidas pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO), incluindo o atendimento a notificações de casos suspeitos. O principal objetivo desta análise é coletar informações para a elaboração e implementação de estratégias e ações de vigilância preventiva.



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA PESCA EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO DE SERGIPE – EMDAGRO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ANALISE DAS NOTIFICAÇÕES E OCORRÊNCIAS	5
3. INDICADORES ESPACIAIS E TEMPORAIS	6
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	7



1. INTRODUÇÃO

A partir de 2020, os dados de notificação e investigação de doenças atendidas pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) passaram a ser registrados no e-SISBRAVET, que é a ferramenta eletrônica desenvolvida para gestão de ocorrências em saúde animal onde ocorre o registro, consolidação e compartilhamento dos dados de notificações e ocorrências das doenças de controle oficial em nível nacional, possibilitando ao SVO coordenar e monitorar o processo de investigação em tempo real até o seu encerramento. (Doenças das Categorias 1, 2 e 3 da Instrução Normativa MAPA nº 50/2013).

A comunicação de suspeita de doença vesicular é de caráter compulsório, devendo ser informada imediatamente ao Serviço Veterinário Oficial (SVO), em um prazo máximo de 24 horas. A notificação pode ser efetuada por produtores rurais ou outras pessoas da comunidade não relacionadas à propriedade, mediante canais de comunicação disponíveis ao público. A notificação gera uma investigação do SVO em até 12 horas. É de extrema importância que os dados sejam coletados da forma mais completa possível, objetivando direcionar a investigação epidemiológica.

2. ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES E OCORRÊNCIAS

No ano de 2023, houve apenas uma notificação de suspeita de síndrome vesicular envolvendo a espécie bovina no Estado de Sergipe, isso demonstra a necessidade de intensificar o trabalho de conscientização junto aos criadores e demais atores envolvidos nas cadeias produtivas, visando estreitar a confiança da comunidade junto ao SVO e com isso obter uma resposta mais rápida e eficiente nas notificações de suspeitas de doença vesicular. Em função disso, estão sendo realizadas articulações com o setor produtivo e entidades ligadas às cadeias produtivas, a fim de implantar políticas de comunicação e educação em saúde animal.

A suspeita ocorreu no município de Nossa Senhora das Dores e após investigação realizada pelo Serviço Veterinário Oficial, a ocorrência foi classificada como suspeita descartada e a investigação foi encerrada sem a necessidade de colheita de material para diagnóstico laboratorial. **Figura 1** .

Figura 1. Distribuição de Investigações de Doença Vesicular. SE, 2023



FONTE EMDAGRO/SISBRAVET

3. INDICADORES ESPACIAIS E TEMPORAIS

O Tempo de Ação é caracterizado pelo tempo entre o início dos sinais e a notificação da ocorrência ao Serviço Veterinário Oficial, sendo 24 horas o prazo máximo estabelecido, conforme Manual do e-SISBRAVET (Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergência Veterinárias). Já o Tempo de Reação, é caracterizado pelo tempo entre a notificação da ocorrência e o atendimento por parte do SVO, o qual não pode exceder 12 horas.

A notificação não ocorreu dentro do prazo máximo de 24h preconizado para o Tempo de Ação, quanto ao Tempo de Reação, a investigações foi atendidas dentro do prazo de 12h pelo SVO, atendendo ao prazo estabelecido pelo Manual do e-SISBRAVET. Com base nos dados obtidos, verificou-se a necessidade aperfeiçoar a



sensibilização da cadeia produtiva quanto a importância da rápida notificação das suspeitas de doença vesicular, objetivando aprimorar o Tempo de Ação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados de notificação tem como objetivo intensificar a melhoria na vigilância ativa e passiva, implementando assim, a fiscalização em propriedades para busca de animais com sintomatologia compatível com doenças vesiculares, obtendo uma resposta rápida e eficiente a uma possível suspeita de doença vesicular, conforme estabelecido pela IN/MAPA nº 50.

Em razão do baixo índice de investigações de doença vesicular e de resultados insatisfatórios para o Tempo de Ação nos indicadores temporais, consideramos que existe a necessidade de intensificar as ações de comunicação em saúde animal junto aos médicos veterinários privados, iniciativa privada e produtores rurais, incentivando a comunicação imediata ao Serviço Veterinário Oficial dos casos suspeitos de doença vesicular, diminuindo com isso o “silêncio epidemiológico” e atingindo um melhor Tempo de Ação, dessa maneira haverá uma maior efetividade nas ações de vigilância à doença vesicular, com aumento da capacidade de pronta reação nas emergências para contenção e eliminação de possíveis focos de Febre Aftosa.